

# BOAS PRÁTICAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE E DE ENFERMAGEM

「ANAIIS」

**ORGANIZAÇÃO:**

**INOVABEn RS**



Associação Brasileira de Enfermagem



Universidade Federal do Pampa

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Machado Nascimento do Espírito Santo<sup>1</sup>

Rosaura Soares Paczek<sup>2</sup>

Ana Karina Silva da Rocha Tanaka<sup>3</sup>

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher<sup>4</sup>

Carina Galvan<sup>5</sup>

Ana Maria Pagliarini<sup>6</sup>

Gabrielli de Oliveira Lima<sup>7</sup>

Dionizio Brentano<sup>8</sup>

Adelita Noro<sup>9</sup>

Marlize Müller Monteiro de Oliveira<sup>10</sup>

**Resumo: Objetivo:** relatar a experiência da equipe de enfermagem sobre os cuidados humanizados de cirurgia pediátrica, objetivando minimizar o estresse pré, trans e pós-operatório. **Resultado:** a criança é admitida na sala de preparo sendo acompanhada de um familiar preferencialmente mãe e/ou pai. Aguarda a cirurgia num espaço com brinquedos e objetos lúdicos, os procedimentos a serem realizados são explicados de forma lúdica na medida da sua compreensão com linguagem simples e atitudes serenas, familiarizando a criança com o ambiente desconhecido. Na sala cirúrgica a enfermeira realiza a conferência da pulseira de identificação e alergias. O familiar é encaminhado para sala de recuperação pós-anestésica para estar ao lado da criança no seu despertar, pois esta é uma forma de que esse momento seja tranquilo, reduzindo a ansiedade da criança e do familiar, onde permanece acompanhando até o momento da alta. **Discussão:** a hospitalização é uma experiência traumática e estressante para qualquer indivíduo, especialmente para uma criança. O grande desafio da equipe de enfermagem é compreender os fatores estressantes de cada grupo etário, tendo papel importante para promover ou proporcionar apoio, segurança, conforto e a assistência necessária para que seja enfrentado com sucesso o desenvolvimento da capacidade de compreensão e nível cognitivo-adaptativo. **Conclusão:** a assistência humanizada ao paciente pediátrico deve estar presente em toda a sua permanência no centro cirúrgico. O nosso grande desafio como equipe de enfermagem é compreender os fatores estressantes de cada grupo etário, promovendo e proporcionando apoio, segurança, conforto e a assistência necessária para ser enfrentado com sucesso.

**Descritores:** Enfermeiras pediátricas; Centro Cirúrgico; Humanização da assistência.

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Email: dsanto@hcpa.edu.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. rspaczek@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. anakarinatanaka@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. lsordi@hcpa.edu.br

<sup>5</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. cgalvan@hcpa.edu.br

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. amp.pagliarini5@gmail.com

<sup>7</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. gabrielli.limaa1@gmail.com

<sup>8</sup> Acadêmico de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. dionizio.brentano@ufrgs.br

<sup>9</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre/RS. Email: anoro@hcpa.edu.br

<sup>10</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. mmmoliveira@hcpa.edu.br